

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS
CONSELHO CONSULTIVO DA APA COSTA DOS CORAIS - CONAPAC

MEMÓRIA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS – CONAPAC

(27 a 29 de março de 2012)

Local : Tamandaré - PE

1. A 4ª Reunião Ordinária do CONAPAC foi realizada no período de 27 a 29 de março de 2012, nas dependências do CEPENE-ICMBIO, em Tamandaré – PE. A reunião foi aberta pelo analista ambiental da APA Costa dos Corais (APACC), Eduardo Machado, que deu as boas vindas aos participantes em nome do chefe do CEPENE, o qual não pode estar presente na abertura do evento. Em seguida, apresentou alguns informes gerais sobre a organização e logística da reunião, bem como a pauta da reunião que foi aprovada sem modificações. A relatoria da reunião, vinha sendo realizada pelo conselheiro Luis Otávio, entretanto, com a sua ausência, e não havendo voluntários para assumir a relatoria, decidiu-se que, a partir da presente reunião, o relator será um conselheiro da instituição que vier a sediar a reunião. O conselheiro titular do CEPENE se ofereceu para relatar a reunião.
2. Em relação ao primeiro assunto da pauta, a aprovação da memória da 3ª Reunião Ordinária do CONAPAC, os conselheiros solicitaram uma pequena correção no item 7, referente a inclusão de novos conselheiros nas câmaras técnicas, o qual foi acrescido da sentença: “desde que atendido o que determina o Regimento Interno do CONAPAC.
3. A professora Mônica, que participa e coordena as câmaras técnicas de pesquisa e de impactos, propôs a junção das duas câmaras, sob o argumento de que as pessoas que estão na câmara técnica de pesquisa são as mesmas que trabalham com os impactos. A maioria dos conselheiros apoiou esta proposta, especialmente aqueles que também participam em mais de uma câmara técnica. Houve discordância no sentido de que qualquer decisão sobre este assunto só deveria ser tomada depois que as câmaras técnicas se reunissem e definissem seus objetivos e planos de ação. Na falta de consenso, a proposta de adiar a decisão e manter as câmaras como estão foi posta em votação, registrando-se 4 votos a favor, 6 votos contra e duas abstenções. Com este resultado, a proposta de unificação foi submetida a votação, com 9 votos a favor e 3 abstenções. A proposta de unificação das câmaras técnicas de turismo e de comunicação, após breve discussão, na qual a unificação foi defendida pelos conselheiros Alberto e Mônica e foi contestada pelos conselheiros Mauro e Gandhi, também foi posta em votação, cujo resultado foi o seguinte: 7 votos pela manutenção da separação, 5 votos a favor e duas abstenções.
4. A Profa Mônica Dorigo fez uma apresentação do Projeto “DIAGNÓSTICO DA BIODIVERSIDADE DE INVERTEBRADOS BENTÔNICOS NA APA COSTA DOS CORAIS, NORDESTE DO BRASIL, o qual será executado nos dez municípios que compõem a APA, durante cinco anos e tem como objetivo principal realizar o mapeamento da biodiversidade de organismos bentônicos e comparar a sua situação em áreas impactadas pelo turismo e em áreas sem qualquer atividade turística; um outro objetivo do projeto é a identificação de organismos que possam ser utilizados como bioindicadores de poluição e outros impactos. Em seguida, o conselheiro Vanderley, juntamente com dois convidados,

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS
CONSELHO CONSULTIVO DA APA COSTA DOS CORAIS - CONAPAC

fizeram a apresentação de uma proposta, de Zoneamento ecológico econômico do município de Paripueira, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Vida Marinha, a qual visa a criação de 3 áreas para as atividades de pesca, turismo e preservação, sendo uma delas fechada para a pesca. A proposta visa solucionar os conflitos gerados pela falta de ordenamento da área, que vem sendo afetada pela pesca predatória, inclusive de tartarugas marinhas, e o não cumprimento das regras de visitação nas piscinas naturais por embarcações não autorizadas, atividades estas que não estão sendo devidamente fiscalizadas pelo poder público. O conselho considerou que a proposta, embora carente de dados quantitativos, deverá ser submetida oficialmente a chefia da APA, para ser avaliada com base em critérios técnicos e visita de equipe de monitoramento do ICMBIO. O processo de aprovação depende também de consulta e audiência pública. Também deverá ser avaliada pelas câmaras técnicas do CONAPAC.

5. Os conselheiros pediram a chefia da APA informações sobre a proposta de plano de manejo, que foi aprovada pelo CONAPAC, após a realização de consultas e de audiências públicas, e foi enviada ao ICMBIO, em dezembro de 2011, para apreciação e análise..A proposta foi analisada pela equipe de planejamento do ICMBIO, em Brasília, a qual, em fevereiro, emitiu parecer técnico com uma série de sugestões e recomendações para o aprimoramento da proposta, O CONAPAC mostrou interesse em tomar conhecimento do teor destes questionamentos, com vistas a contribuir para solução das falhas ou incorreções que existam na proposta. A chefia da APA informou que, apesar de não ter concluído a análise e avaliação de todos os questionamentos apresentados no parecer técnico, identificou alguns pontos que precisam ser melhor esclarecidos junto a equipe de planejamento Portanto, só depois de concluída a análise e esclarecidos estes pontos poderá enviar o parecer ao CONAPAC.
6. O conselheiro Mauro Maida fez um histórico do processo de elaboração do Plano de Manejo, cuja proposta, elaborada pelo Projeto Recifes Costeiros, e enviada ao IBAMA em 2006, não foi avaliada e teve interferência do Ministério Público que pressionou o IBAMA a dar andamento ao processo de elaboração do Plano. Criticou a retomada do processo pela APA, por considerar que a contribuição do projeto recifes costeiros não foi suficientemente reconhecida. Este ponto foi contestado pela equipe da APA, que informou que tal contribuição está plenamente contemplada e que a proposta do projeto recifes costeiros faz parte do processo que está em tramitação no ICMBIO para aprovação do Plano de Manejo.
7. Mauro também criticou a gestão da APA, citando que existem várias instituições públicas que exercem atividades relacionadas com a APA e que estas precisam ser consultadas para que junto com a APA definam a melhor estratégia de trabalho para cumprir com os objetivos de gestão da APA.
8. Alguns conselheiros informaram que não tiveram acesso a versão final do Plano de Manejo que foi enviada ao ICMBIO e a equipe da APA prontamente disponibilizou cópias digitais da proposta aos conselheiros interessados.

9. Antes da realização das reuniões das câmaras técnicas, o CONAPAC discutiu a metodologia de trabalho proposta, havendo consenso de que os objetivos de cada CT, aprovados na última reunião do CONAPAC, deveriam ser refinados e ampliados, considerando o "papel" da CT dentro do CONAPAC. Neste sentido, recomendou-se que o Plano de Manejo

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS
CONSELHO CONSULTIVO DA APA COSTA DOS CORAIS - CONAPAC

deveria ser revisto, com vistas a identificação dos temas de interesse de cada CT. Além dos objetivos, as CTs trabalharam na definição das ações ou atividades para cada objetivo, da metodologia a ser utilizada, os responsáveis e os respectivos prazos de execução, conforme o modelo de matriz apresentado pela equipe da APA .

10. O resultados dos trabalhos das CTs (ANEXO) foi apresentado por cada relator, iniciando-se com a apresentação dos seus componentes. As câmaras técnicas de turismo e de pesquisas/ impactos registraram a entrada de novos membros durante suas reuniões. Ao término das apresentações Alcides e Alberto Santos manifestaram interesse em participar das CTs de turismo e de pesca, respectivamente e foram solicitados a fazer uma breve apresentação pessoal, destacando sua área de atuação e motivação para fazer parte das CTs, em seguida tiveram seus nomes aprovados pelo CONAPAC. Foi registrado que a câmara técnica de comunicação, não se reuniu devido a ausência do seu coordenador na presente reunião e que o mesmo enviou a coordenação da reunião uma proposta de plano de ação que foi circulada entre todos.

11 Alguns objetivos ou ações propostos por uma CT mostraram sobreposição com os objetivos/ ações de outra CT, como, por exemplo, o objetivo relacionado com avaliação de atividades pesqueiras com potencial de impacto sobre a biodiversidade, que foi excluído da CT de pesquisa e impactos e foi incorporado aos objetivos da CT de Pesca. Esta última CT apresentou uma série de ações que necessitam do aporte de dados e informações de outras instituições publicas, tendo-se deliberado que os ofícios solicitando estes dados deverão ser assinados pelo presidente do CONAPAC. No caso específico da CT de Pesca, recomendou-se que o ofício ao MAPA solicitando a relação nominal das embarcações licenciadas para a pesca, nos estados de Alagoas e Pernambuco, deverá conter, no mínimo, os seguintes dados: Nome do proprietário, estado, município, nome da embarcação, número de tripulantes, material do casco, comprimento da embarcação, arqueação bruta da embarcação, sistema de propulsão, potencia do motor (hp), nº de covos, frota lagosteira...

12 Um conselheiro informou sobre a existência do ICMS ecológico, que já se encontra em vigor no estado de Pernambuco, o qual contempla com mais recursos financeiros do governo do estado os municípios que tem unidades de conservação. Recomendou-se que sejam desenvolvidas ações com vistas a incentivar os municípios do estado de Alagoas a reivindicar ao governo do estado a criação por lei do ICMS ecológico.

13 Após a apresentação e discussão de proposta de capacitação para o conselho, foram identificados, a partir de uma relação de temas apresentados pelos conselheiros, quatro temas principais (legislação ambiental, biodiversidade, gestão e liderança), que deverão ser incluídos na primeira etapa do programa de capacitação continuada do CONAPAC. Os demais temas propostos, que serão incorporados na etapa seguinte do programa de capacitação, foram agrupados por bloco conforme segue: 1- identificação e avaliação de impactos; invasão desordenada; especulação imobiliária e gerenciamento costeiro. 2- Conhecimento tradicional; cultura local e levantamento dos sítios históricos da APA. 3- espécies de uso comum ou publico;

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS
CONSELHO CONSULTIVO DA APA COSTA DOS CORAIS - CONAPAC

sustentabilidade; conduta consciente; educação ambiental e turismo de base comunitária/ecoturismo.

14. Para a capacitação do CONAPAC será necessário o desenvolvimento de um projeto político pedagógico para qualificar a participação dos conselheiros, através de um Grupo de Trabalho, que foi criado com a participação dos seguintes conselheiros e/ convidados: Ulisses (CMA - ICMBio), Eduardo (APACC – ICMBio), Bruno (BIOTA), Teodorico (SPU AL), João Candido (AEJATUR), Alberto Santos (IRCOS), Beatriz (FUNDARJ), Mônica (UFAL), Gandhi (PMSMM) e Alcides (IBVM).

15. Na discussão da proposta, foi deliberado pela plenária que em 2012 a capacitação se daria em dois momentos: um primeiro para o conselho em sua totalidade tratando dos assuntos de gestão e liderança e num segundo momento em três polos regionais a ser ministrado aos conselheiros daquela região geográfica e parceiros convidados, os temas escolhidos para esse momento foram biodiversidade e legislação.

16. A equipe da APACC informou que alguns conselheiros deixaram de participar de reuniões em numero suficiente para a perda do mandato, uma vez que não apresentaram a devida justificativa, junto com este tema também foi colocado que nas CTs não houve a participação de alguns membros e que se deveria decidir sobre a aplicação das mesmas normas do regimento interno do CONAPAC ou, talvez, fosse conveniente que a CTs elaborassem um regimento interno próprio. Um outro assunto destacado foi a forma de participação dos convidados, tendo se sugerido que estes só poderiam participar dos debates se fossem solicitados ou autorizados pela coordenação da reunião. Todos estes temas deverão ser retomados na próxima reunião. Sobre os ausentes nas duas últimas reuniões sem justificativa ficou decidido que a presidência do conselho enviaria um ofício alertando a entidade faltante.

17. A conselheira Mônica pediu para constar na memória da reunião a informação do Conselheiro Vanderley sobre a ocorrência de uma aula prática, com mais de 40 alunos sobre os recifes da piscina natural de Paripueira, pisoteando as áreas recifais de entre-marés, durante a baixa-mar, o que não é permitido pela legislação em vigor da APACC.

18 Os participantes foram solicitados a fazer uma avaliação da reunião, destacando-se alguns pontos comuns nas avaliações de alguns conselheiros, como a falta de objetividade e foco nas colocações, a monopolização das discussões em um pequeno numero de conselheiros, a falta de participação de outros. Também foi colocada a necessidade de uma maior participação dos pescadores, os conselheiros deveriam evitar impor seus pontos de vista, a participação deveria ser mais democrática, permitindo a consideração de todas as formas de conhecimento, e com uma distribuição mais equitativa do tempo nas intervenções dos conselheiros.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS
CONSELHO CONSULTIVO DA APA COSTA DOS CORAIS - CONAPAC

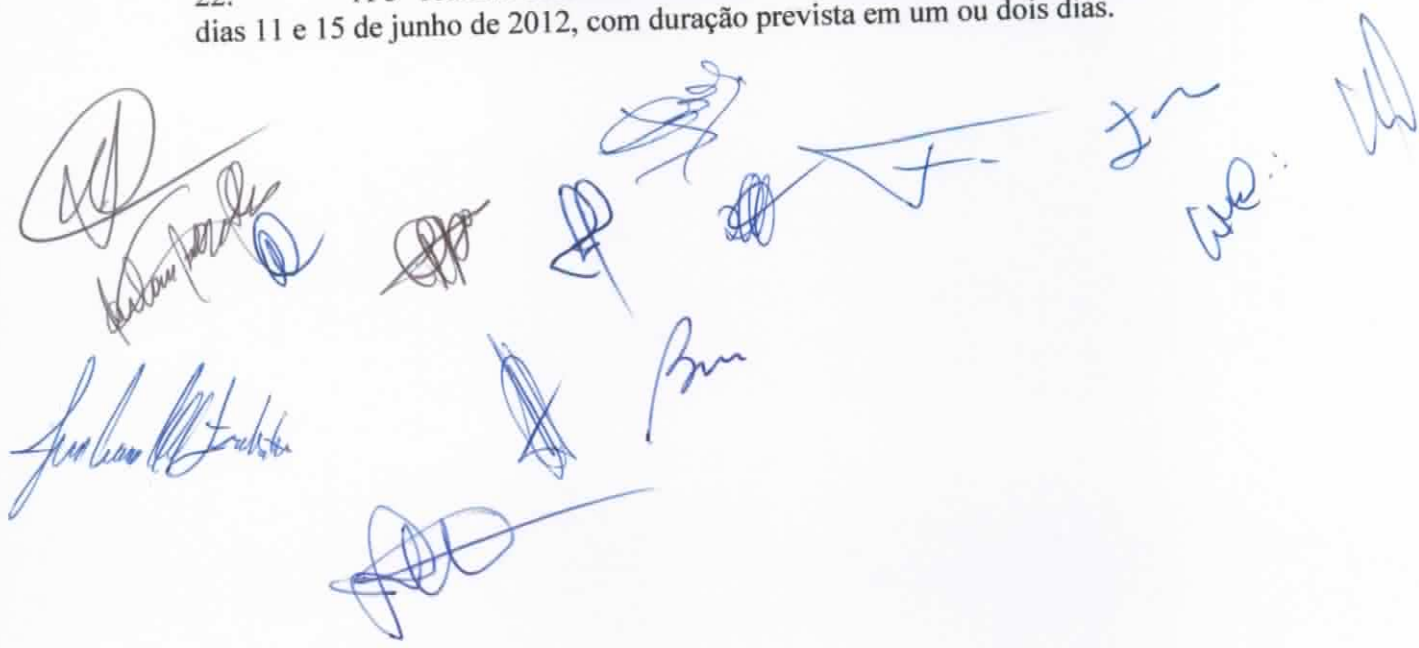
Encaminhamentos Finais

19. O Coordenador da CT de Comunicação deverá elaborar uma proposta de plano de ação nos moldes das propostas apresentadas pela demais CTs, e circular tal proposta entre seus membros para aprovação. Depois de concluída, a referida proposta será submetida à apreciação do CONAPAC, na próxima reunião do Conselho.

20. Com relação aos conselheiros que deixaram de participar de reuniões sem a devida justificativa e que, portanto, de acordo com o regimento interno estão sujeitos a perda do assento no CONAPAC, deliberou-se que o presidente do Conselho deverá encaminhar ofício a entidade participante, com cópia ao Conselheiro e que a decisão sobre a permanência destas entidades no CONAPAC será discutida na próxima reunião.

21. Na próxima reunião do CONAPAC deverá ser reservado espaço para discussão do Plano de Manejo, bem como para revisão do cronograma de implantação das áreas de reserva.

22. A 5ª reunião ordinária do CONAPAC será realizada **preferencialmente** entre os dias 11 e 15 de junho de 2012, com duração prevista em um ou dois dias.



Aprovação da memória da 4º reunião do CONAPAC

Classificado pela ordem dos acentos (Portaria de criação)

15/08

14/08

Município:

Nº	Acento	Entidade (Sigla)	Representante:	Município:
1	Meio Ambiente	ICMBio	Paulo Roberto Córrea de Sousa Junior	Tamandaré
	Poder Público	ICMBio	Pedro Augusto Macedo Lins	Tamandaré
2	Prefeituras municipais	PMSJCG	Ricardo França Gomes Ferreira	São José da Coroa Gran
	Poder Público	PMTam	Alfredo Ferraz	Tamandaré
3	Prefeituras municipais	PMSMM	Gandh Gouveia	São Miguel dos Milagre
	Poder Público	PMPP	João da Silva Mota	Porto de Pedras
4	Prefeituras municipais	PMPar	Antonia Amorim Alves	Paripuera
	Poder Público	PMMar	Edjanete Cândido Pereira	Maragogi
5	Meio Ambiente	SEMARH	Anivaldo Miranda Pinto	Maceió
	Poder Público	IMA	Ricardo César de Barros Oliveira	Maceió
6	Meio Ambiente	CPRH	Joany Deodato da Silva	Tamandaré
	Poder Público	SEMAS	Andrea Olinto	Recife
7	Órgãos Reguladores	SPU/AL	Teodorico de Almeida Rocha	Maceió
	Poder Público	SPU/PE	Gisela Carvalho	Recife
8	Órgãos Reguladores	IBAMA/PE	Luiz Otávio de Araújo Corrêa	Recife
	Poder Público	IBAMA/AL	XXXXXX CAROLINE COOKE	Maceió
9	Órgãos Reguladores	CEPENE	José Heriberto Meneses de Lima	Tamandaré
	Poder Público	CEPENE	Fabiano Pimentel Ribeiro	Tamandaré
10	Pesquisa científica	UFAL	Monica Dorigo Correa	Maceió
	Poder Público	IFAL	Dácio Lopes Camerino Filho	Maceió
11	Pesquisa científica	UFPE	Mauro Maida	Tamandaré
	Poder Público	UFRPE	Karine Matos Magalhães	Recife

Aprovação da memória da 4ª reunião do CONAPAC

Classificado pela ordem dos acentos (Portaria de criação)

Nº	Acento	Entidade (Sigla)	Representante:	Município:	14/08	15/08
12	Pesquisa científica	CMA	Iran Campello Normande	Porto de Pedras		
	Poder Público	FUNDAJ	Beatriz Mesquita J. Pedrosa	Recife		
13	Pesca e Aqüicultura	MPA/PE	Darlany Banedita C. Sá Rocha	Recife		
	Poder Público	MPA/AL	Leivan Souza Pinto	Maceió		
14	Pesca e Aqüicultura	Z-9	Jaziel Gonsalves Lages	São José da Coroa Gran		
	Sociedade Civil	Z-5	Margarida Maria Jaques	Tamandaré		
15	Pesca e Aqüicultura	Z-21	Paulo Amaro da Silva	Paripuera		
	Sociedade Civil	Z-22	Genilza Santos Mendonça	Passo de Camaragibe		
16	Pesca e Aqüicultura	Z-25	Pedro Luiz da Silva	Porto de Pedras		
	Sociedade Civil	Z-15	Amaro José da Silva	Maragogi		
17	Meio Ambiente/Pesquisa	FMA	João Carlos Gomes Borges	Recife		
	Sociedade Civil	BIOTA-AL	Bruno Stefanis S. Pereira de Oliveira.	Maceió		
18	Meio Ambiente/Pesquisa	IRCOS	Alberto da Silva Santos	Tamandaré		
	Sociedade Civil	IRCOS	Manoel Alexandre Pedrosa	Tamandaré		
19	Meio Ambiente/Pesquisa	IBVM	Juliano Mauricio Fritscher	Paripuera		
	Sociedade Civil					
20	Educação e Cultura	MOVIDA	Raphael dos Santos Batista	Maceió		
	Sociedade Civil					
21	Educação e Cultura	ABEVILA	Teófilo Carlos de Albuquerque Filho	Paripuera		
	Sociedade Civil					
22	Associações Comunitárias	UNIMOP	José Maciel dos Santos	São José da Coroa Gran		
	Sociedade Civil	Náutica Ambient	Danilo Marx Nascimento Carvalho	Tamandaré		

Aprovação da memória da 4ª reunião do CONAPAC

Classificado pela ordem dos acentos (Portaria de criação)

15/08

14/08

Município:

Nº	Acento	Entidade (Sigla)	Representante:	Município:
23	Associações Comunitárias	ARIBAMA	Cicero de Oliveira	Porto de Pedras
	Sociedade Civil	AJAMBASA	Ernando Ferreira Pinto	Barra de Santo Antônio
24	Turismo	ATCA	Mônica Sueli Coelho Araújo da Silva	São José da Coroa Gran
	Sociedade Civil			
25	Turismo	AHMAJA	Alberto Rodrigues	Maragogi
	Sociedade Civil	AEJATUR	João Cândido Nogueira	Japaratinga
26	Turismo	ATPB	Tertuliana Flávia Cavalcante do Régo	Porto de Pedras
	Sociedade Civil	AREAL	Corinne Yolande Y. Vard	Porto de Pedras
27	Turismo	APCM	Farid Aoun Daher	Maragogi
	Sociedade Civil	AFOTUR	Vanderley Luis Turatti	Paripuera

ANEXO 1 CT de Turismo

Antonia Amorim Alves – PM Paripueira

Theofilo Carlos Albuquerque – ABEVILA

Danilo Marx – Náutica ambiental

Gisela Carvalho – SPU/AL

Gilvan – ATPB

João Nogueira – AEJATUR

Mônica Coelho – ATCA

Ulisses Santos – CMA/AL

Alcides de Souza Filho - IBVM

Vanderley Turatti – AFOTUR (Coordenador)

CÂMARA TÉCNICA DE TURISMO

Objetivo	Ações	Metodologia	Responsáveis	Prazo
Subsidiar a APA nas questões que envolvam a atividade turística	Propor parcerias para monitoramento e fiscalização para o cumprimento das normas existentes (IN 8/2009 e 14/2010)	Reunião paralela à reunião do CONAPAC p/ identificar parcerias com os órgãos fiscalizadores e de monitoramento competentes para a efetiva fiscalização. (IMA, BPA, PF, ONGs ...).	Vanderlei Turatti, Alcides de Souza Filho, Teófilo Carlos.	29/03/2012
	Propor que se faça regulamentação (IN ou portaria do ICMBio) para visitação controlada nos municípios de Japaratinga, PP, SMM, Passo, BSA, SJCG e Tamandaré			
	Propor cronograma de cursos de conduta consciente em todos os municípios da APA	Reunir grupo da CTtur e elaborar uma proposta; reuniões presenciais mensais; virtuais agendadas;	Danilo, Alberto, Vanderlei, Antônia	até 30 de ABRIL 2012
	Propor certificação "verde" e credenciamento das operadoras de turismo, fotógrafos, condutores, guias, associações	lista de discussão do CONAPAC, reuniões presenciais mensais, skype, convidar especialistas.	Ulisses, Danilo, Gisela, Flávia	até JUNHO 2012
Apoiar o desenvolvimento do turismo de base comunitária Sustentável	Elaborar um programa de capacitação continuada (conduta consciente, APA) e de fortalecimento institucional para as associações comunitárias (associativismo)	lista de discussão do CONAPAC, reuniões presenciais mensais, skype, convidar especialistas.	Ulisses, Danilo, Gisela, Flávia	até JUNHO 2012

ANEXO 2 - 4º REUNIÃO DO CONAPAC - Câmara de Pesquisa e Impactos

Coordenação: Mônica Dorigo Correia – UFAL

Relator:

Participantes:

Alberto Rodrigues – AHMAJA ok

Antonia Amorim Alves – Prefeitura de Paripueira ok

Bruno Stefanis – Biota AL ok

Cícero de Oliveira – ARIBAMA - ok

Gandh Gouveia – P.M.São Miguel dos Milagres ok

Fabiano Pimentel Ribeiro – CEPENE - ok

João Mota – P.M.Porto de Pedras

João Nogueira – AEJATUR - ok

Jovina Flores – Colônia Z-25 de Porto de Pedras

Juliano Fritscher – IBVM - ok

Roseane Claudine – P.M.São Miguel dos Milagres

Teofilo Carlos Albuquerque – ABVIAL ok

Vandereley Turatti – AFOTUR !

Prioridades:

- a) Planejar e acompanhar a criação e implantação das zonas de Reserva Marinha e de Visitação
- b) Acompanhar o estabelecimento dos indicadores ambientais e o monitoramento ambiental da APA;
- c) Subsidiar a APACC nas manifestações sobre licenças e autorizações para construção de muros de contenção na orla da UC;
- d) Subsidiar a APACC para posicionamentos sobre o tratamento de efluentes e resíduos sólidos;

Objetivo	Ações	Metodologia	Responsáveis	Prazo
1. Acompanhar os indicadores ambientais e o monitoramento das áreas de Reserva Marinha e de Visitação em cada um dos municípios da APACC	1.1. Propor linhas prioritárias de pesquisa básica e aplicada para o monitoramento ambiental	1.1. Subsidiar estudos de levantamentos quali-quantitativos da biodiversidade e da qualidade ambiental (1ª Etapa) respaldar o biomonitoramento (2ª Etapa) dos ecossistemas dentro das referidas zonas	Coordenadores Monica Dorigo e Bruno Stefanis	1ª Etapa 2 anos
	1.2. Propor linhas prioritárias de Educação Ambiental	1.2. Subsidiar a realização de palestras e campanhas de educação ambiental, direcionadas para esclarecimento da importância da área		Coordenador Monica Dorigo e Bruno Stefanis
2. Acompanhar a delimitação das zonas de Reserva Marinha e da zona de Visitação Controlada em cada um dos municípios da APACC (Compatibilizar com a Câmara de Turismo)	2.1. Indicar a necessidade da definição das áreas a serem destinadas das zonas de Reserva Marinha e Visitação;	2.1. Subsidiar estudos com base em georeferenciamento para demarcação das referidas zonas;	Coordenadores Monica dorigo e Juliano Fritscher	2 anos
	2.2. Indicar a realização de pesquisas sociais junto às populações costeiras	2.2. Subsidiar estudos de pesquisa/ação para identificar as classes de usuários, seus interesses e os níveis de organização social;		Coordenador Fabiano Ribeiro
	2.3. Indicar a necessidade de limitar o número de turistas nas piscinas naturais	2.3. Subsidiar estudos de capacidade de carga, incluindo número de pessoas e barcos, em cada uma das referidas zonas.	Coordenador Monica Dorigo e Juliano Fritscher	2 anos
	2.4. Rever a prioridade para a definição das referidas zonas	2.4. Subsidiar estudos para a definição das referidas zonas		Coordenadora Monica Dorigo
3. Acompanhar as atividades pesqueiras para fornecer dados em cada um dos municípios da APACC	3.1. Indicar a necessidade de pesquisas na área de comunicação junto aos pescadores	3.1. Subsidiar estudos de recepção e decodificação das informações divulgadas referentes à APACC	Coordenador Fabiano Ribeiro	2 anos

4. Acompanhar e monitorar os indicadores socioeconômicos em cada um dos municípios da APACC	4.1. Propor linhas prioritárias de pesquisa básica e aplicada junto aos aspectos socioeconômicos	4.1. Subsidiar estudos de levantamentos qualitativos relacionados aos aspectos socioeconômicos	Coordenadores Fabiano Ribeiro e Monica Dorigo	5 anos
5. Acompanhar os processos de licenciamento referentes a obras e construções relacionadas aos processos de erosão costeira	5.1. Propor linhas prioritárias para definição legal sobre licenças e autorizações	5.1. Subsidiar a realização de atividades de implantação e monitoramento das condicionantes ambientais	Coordenadora Monica Dorigo	5 anos
	5.2. Propor estudos prioritários visando soluções para redução do processo de erosão marinha	5.2. Subsidiar a realização de estudos pilotos visando solucionar os diferentes processos de erosão	Coordenador João Nogueira	5 anos
6. Acompanhar as atividades direcionadas para o tratamento de efluentes e resíduos	6.1. Propor a implantação de sistemas de tratamentos para efluentes junto as prefeitura, nos atuais e novos condomínios	6.1. Subsidiar estudos de biomonitoramento da qualidade dos estuários e da água costeira;	Coordenador Bruno Stefanis	5 anos
	6.2. Propor a implantação para o tratamento de efluentes e resíduos sólidos	6.2. Subsidiar estudos, campanhas e atividades visando à redução, reciclagem e reaproveitamento dos resíduos sólidos;	Coordenador Bruno Stefanis	5 anos
7. Acompanhar o andamento dos CONDEMAS	7.1. Propor atividades para implantação, reativação e funcionamento	7.1. Subsidiar formas práticas para a implantação, reativação e funcionamento	Coordenador Cícero de Oliveira	2 anos
	7.2. Propor a aplicação do ICMS ecológico para o Estado de Alagoas, assim como está sendo realizado em Pernambuco	7.2. Subsidiar formas práticas para efetivação do ICM S ecológico no Estado de Alagoas	Coordenador Alberto Rodrigues	2 anos

FAVOR ENCAMINHAR PARA CÂMARA DE PESCA

- Acompanhar as atividades pesqueiras para fornecer dados em cada um dos municípios da APACC (Compatibilizar com a Câmara de Pesca)	1. Indicar a necessidade do mapeamento dos tipos de artefatos de pesca	1. Subsidiar estudos quali-quantitativos dos artefatos de pesca utilizados		
	2.. Propor pesquisas em seletividade das artes de pesca utilizadas	2. Subsidiar estudos visando à adequação dos artefatos de pesca para uso sustentável		

ANEXO 3 Câmara Técnica de PESCA e AQUICULTURA

Matriz de Planejamento (28/03/2012):

Objetivo	Ações	Metodologia	Responsáveis	Prazo
Subsidiar a implementação, acompanhamento e avaliação de um sistema de gestão compartilhada e participativa da atividade pesqueira na APACC	1 – Revisar, complementar e identificar as lacunas no item 4.5. Atividades Econômicas no que se relaciona a atividade da pesca do Plano de Manejo;	- Levantar informações existentes no sistema do RGP (pescador) do MPA em Alagoas e Pernambuco;	- Christian e Darlany	1 mês
		- Levantar informações com as colônias e associações de pescadores na área da APA (ofício e questionário);	- Beatriz, Eduardo e Christian	Questionário – 1 semana (Beatriz) Reuniões com as lideranças – 2 meses 1 mês?
		- Resgatar o cadastramento (dados e metodologia) realizado pelo Projeto Recifes Costeiros (ofício);	- Beatrice?	
		- Resgatar os dados dos cadastros de embarcações do estatpesca e no MPA (ofício);		
		- Solicitar a listagem da marinha de embarcações ativas (ofício) por categoria (pesca, lazer/recreação e transporte) e município na área da APA;	- Heriberto, Christian e Darlany	1 mês
	- Solicitar dados do seguro defeso ao Ministério do Trabalho por espécie e Município (ofício);	- Eduardo	1 mês	
	- Elaborar uma tabela com os responsáveis pelas diversas instituições que possam se relacionar com a pesca.	- Eduardo	1 mês	
		- Beatriz e Christian	1 mês	

2 – Fazer um levantamento da legislação e avaliação de seu cumprimento, pertinente a atividade pesqueira realizada na APACC;	- Iniciar a compilação legislação existente nas páginas da internet do MPA e IBAMA; - Solicitar dados das operações de fiscalização realizadas pelo IBAMA;	- Christian e Heriberto e Darlany	3 meses
3 – Realizar levantamento das atividades de aquíicultura existentes na APACC e no seu entorno;	- Consulta às instituições licenciadoras dos estados (IMA e CPRH) (ofício);	- Eduardo	1 mês
4 – Subsidiar a caracterização da pesca desembarcada, seja comercial seja amadora;	- Elaborar convite para a reunião presencial com demandas de informações pertinentes; - Organizar uma reunião presencial com participação da câmara técnica, técnicos e lideranças dos pescadores; - Propor metodologia para o levantamento dos dados.	- ?	4 meses?
5 – Identificar necessidades de dados estatísticos e de pesquisas para subsidiar a gestão compartilhada;	- No decorrer dos demais trabalhos		
6 – Fortalecer a articulação entre instituições que se relacionam com a pesca;	- Ação conjunta com a câmara de comunicação		
7 - Desenvolvimento e implantação de banco de dados sobre atividade pesqueira na área da APA;	- Ao tempo que os dados são gerados devem ser inseridos no sistema a ser criado.	Eduardo	?

Data da próxima reunião: 23/5/2012

Local: CEPENE

Dados necessários para embarcação:

Estado, Município

Nome da embarcação e título de inscrição na marinha

Nome do proprietário da embarcação
Número de tripulantes
Comprimento e arqueação; Potência do motor; Material de casco; Tipo de propulsão
Número de covos (lagosta)
Sistema de rastreamento por satélite – PREPS

Composição:

Beatriz Mesquita – FUNDAJ (relatora)
Christian Bernem – MPA/AL (coordenador)
Darlany Rocha – MPA/PE
José Heriberto Meneses – CEPENE
Margarida Jaques – Colônia Z-5 de Tamandaré
Paulo Amaro da Silva – Colônia Z-21 de Paripuera
Pedro Luiz da Silva – Colônia Z-25 de Porto de Pedras
Ricardo França Gomes Ferreira – PMSJCG
Beatrice PAdovani (UFPE)